

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**IMPLANTAÇÃO DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA: VANTAGENS E
DESVANTAGENS ATRAVÉS DA ANÁLISE REALIZADA EM MICROEMPRESA
NA CIDADE DE VACARIA – RIO GRANDE DO SUL**

Bianca Lisboa Tamagno

Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade de Caxias do Sul - UCS
BLTamagno@ucs.br

Prof. Dr. Sergio Cavagnoli Guth

Doutor em Economia pela Universidade Federal de Aveiro – Portugal/UFMG
scguth@ucs.br

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de desenvolver um estudo de caso sobre a implantação da Nota Fiscal Eletrônica em um mercado localizado na cidade de Vacaria/RS, observando o contexto desde o início, avaliando todos os benefícios e as dificuldades encontradas durante o processo de adaptação. O tema em questão aborda um assunto de extrema importância para quem é empreendedor e precisa se adequar às novas normas impostas, tratando-se de algo obrigatório e que necessita que o empresário se ajuste conforme a lei vigente. Para a realização deste estudo, a metodologia aplicada caracteriza-se como um estudo de caso, de caráter qualitativo, com a finalidade de identificar e compreender as informações sobre as experiências através de entrevistas individuais feitas com os próprios sócios do estabelecimento. Na fundamentação do estudo, fica evidente o avanço da tecnologia e a emissão da Nota Fiscal Eletrônica, que estão diretamente ligados à reformulação contábil e fiscal das empresas, sejam elas de grande, médio ou pequeno porte, agindo tanto na gestão do próprio negócio como também nas obrigações tributárias e sonegações fiscais. Por fim, vale ressaltar a importância que esse novo formato da Nota Fiscal Eletrônica trouxe, não somente de reduzir significativamente a burocracia, mas também como na otimização de tempo para o empreendedor e transparência para o governo.

Palavras-chave: Nota Fiscal Eletrônica, implantação, benefícios.

1 INTRODUÇÃO

O avanço da tecnologia no cotidiano trouxe mudanças não somente para a população, mas como também para as empresas de todos os segmentos, passando por grandes

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

transformações no mercado atual e fazendo com que os dados sejam compilados em tempo real. Nesse contexto, criou-se então oportunidades mais facilitadas ao governo de ter acesso às informações para fiscalizar operações de circulação de mercadoria ou prestação de serviço.

Analisar os novos meios eletrônicos tornou-se essencial para a organização das empresas, independente de ser micro, pequeno, médio e grande porte. Foi assim que, no ano de 2006, surgiu a primeira versão da Nota Fiscal Eletrônica, documento para comprovar a realização de transações de diversas naturezas. Considera-se Nota Fiscal Eletrônica – NF-e, “o documento emitido e armazenado eletronicamente, de existência apenas digital, com o intuito de documentar operações e prestações, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e autorização de uso pela administração tributária da unidade federada do contribuinte, antes da ocorrência do fato gerador.”

A nota fiscal eletrônica é essencial, tanto na parte mais burocrática de serviços contábeis, como também para controle de estoques nas entradas e saídas. As notas possuem muitas informações que são necessárias na sua composição, como por exemplo: dados atualizados e complementos do emitente e do destinatário, CFOP (Código Fiscal de Operações e Prestações), CST (Código de Situação Tributária), prazo para trânsito, NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul), CEST (Código Especificador de Substituição Tributária), tributação, entre outros.

Com isso, a implantação desse modelo adotado pelo governo gera uma maior regularidade de informações efetuadas e de maior facilidade para posteriores conferências, permitindo que o fisco tenha um acompanhamento desse documento em tempo real. Devido às diversas mudanças relevantes que ocorreram para uma melhor estruturação, em 2007 o Governo Federal instituiu o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). O Sped tem como objetivos principais de padronizar e o compartilhamento das informações contábeis e fiscais. É composto por três grandes subprojetos: Escrituração Contábil Digital (ECF), Escrituração Fiscal Digital (EFD) e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).

Devido ao rápido crescimento da tecnologia e maior eficácia nos processos contábeis e fiscais, o governo beneficiou-se de forma com que pudesse ter um controle das informações, isto é, observar ações fiscais integradas, cruzando dados de forma padronizada.

Dessa forma, empresas tiveram obrigação de se adequar conforme a lei foi regulamentada. Segundo Robert Yin (2001, p.26), definir as questões da pesquisa é provavelmente o passo mais importante a ser considerado em um estudo de pesquisa.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A delimitação deste tema consiste na amostragem sobre a importância da NF-e, origem, implantação no Brasil, emissão, bem como vantagens, desvantagens, efetuando um estudo de caso na empresa ABC de pequeno porte na cidade de Vacaria - Rio Grande do Sul, no qual a atividade principal é comércio varejista de mercadorias em geral, que passou por essa mudança no ano de 2022.

Conforme site da Secretaria da Fazenda, o Projeto NF-e tem como objetivo a implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico que venha substituir a sistemática atual de emissão do documento fiscal em papel, com validade jurídica garantida pela assinatura digital do remetente, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes e permitindo o acompanhamento em tempo real das operações comerciais pelo Fisco.

Ao decorrer do estudo, será feita uma análise em um mercado varejista com segmento de alimentos e higiene na cidade de Vacaria – Rio Grande do Sul, que passou por mudanças em sua gestão ao necessitar emitir Nota Fiscal Eletrônica após a obrigatoriedade exigida, evidenciando de que forma afetou, tanto para pontos positivos como para pontos negativos.

Com base nisso, a pesquisa realizada traz o seguinte questionamento: quais as vantagens e desvantagens que a implantação da Nota Fiscal Eletrônica trouxe para a empresa de pequeno porte?

Segundo Guth e Pinto (2007, p.78) “O objetivo geral procura determinar o propósito do pesquisador com a realização da pesquisa”. Desta forma, o objetivo geral deste estudo é apresentar quais foram as mudanças que a implantação da Nota Fiscal Eletrônica trouxe para o mercado atual, realizando um estudo de caso em uma empresa de pequeno porte, apontando os eventuais benefícios e dificuldades, além de apontar a relação entre contribuinte e fisco nessa nova adaptação.

Empreendedores que sempre estão sempre em busca de uma gestão empresarial mais eficiente e eficaz já entenderam que é muito importante otimizar o seu tempo para dar foco no negócio, naquilo que ele é bom e requer tempo e atenção. Utilizar um sistema de gestão e automação comercial pode trazer benefícios para a empresa. Com isso, esse tema tem bastante relevância para evidenciar a dimensão que a Nota Fiscal Eletrônica conduziu para os empreendimentos, unificando a capacidade de obter maior percepção de seus resultados como também ficar dentro das conformidades com o governo.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A ascensão da automatização atualmente está proporcionando diversas mudanças nas regras tributárias, fazendo com que empreendedores se adaptem às melhores e mais eficientes demandas no mercado e assim, diminuindo riscos operacionais e garantindo regularidade junto ao fisco.

O tema proposto nesse trabalho se torna relevante por apontar as adaptações que foram implantadas com a chegada da Nota Fiscal Eletrônica para as empresas, com base no estudo de caso feito por quem passou recentemente por essa nova alteração, bem como as dificuldades identificadas nesse processo.

2.1 CONTABILIDADE

De acordo com o Congresso Nacional de Contabilidade, na teoria, a contabilidade é uma ciência social que estuda e coloca em prática, funções de registro e controle relativas a atos e fatos da Economia e da Administração. De forma específica, estuda e controla o patrimônio das empresas por meio de registros contábeis dos fatos e suas respectivas demonstrações de resultados produzidos. A história da contabilidade é tão antiga quanto a própria história da civilização. À medida que o homem começava a possuir maior quantidade de valores, preocupava-se ao saber quanto poderiam render e qual a forma mais simples de aumentar as suas posses, tais informações não eram de fácil memorização quando já em maior volume, requerendo registros.

2.2 SURGIMENTO DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA

Nos anos de 1970, a emissão da Nota Fiscal era manual, sendo confeccionados em blocos. A partir da década de 1990, para a maioria das empresas, a emissão dos documentos fiscais passou a ser por processamento eletrônico de dados. Neste momento, os documentos fiscais eram feitos na forma de formulários para que sua impressão pudesse ser feita nas impressoras.

A Nota Fiscal Eletrônica foi originada a partir de uma parceria entre o Encontro Nacional dos Administradores e Coordenadores Tributários Estaduais (ENCAT) e a Receita Federal do Brasil. O projeto foi o pioneiro de três subprojetos que integram um programa do

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

governo federal chamado SPED (Sistema Público de Escrituração Digital da Receita Federal).

São eles:

- Escrituração Contábil Digital (ECD);
- Escrituração Fiscal Digital (EFD);
- Nota Fiscal eletrônica (NFe).

O ponta pé inicial desse processo foi iniciado no ano de 2005, juntando as secretarias de fazenda de seis estados e diversas empresas. De acordo com a definição oficial, uma NFe é “um documento de existência apenas digital, emitido e armazenado eletronicamente em arquivo formato XML, com o intuito de documentar uma operação de circulação de mercadorias ou uma prestação de serviços, ocorrida entre as partes”.

Para tal modernização, em 2003 foi aprovada a Emenda Constitucional nº 42, art. 37 da Constituição Federal a integração das administrações tributárias, incluindo o compartilhamento de cadastros e de informações fiscais. Dessa forma, a padronização e melhoria das informações traria:

- Racionalização de custos e da carga de trabalho operacional no atendimento;
 - Maior eficácia da fiscalização;
 - Maior possibilidade de realização de ações fiscais coordenadas e integradas;
 - Maior possibilidade de intercâmbio de informações fiscais entre as diversas esferas governamentais;
- Cruzamento de informações em larga escala com dados padronizados e uniformização de procedimentos.

Em agosto de 2005, foram assinados Protocolos de Cooperação com o objetivo de desenvolver e implantar o SPED e a NFe. A implantação do modelo de Notas Fiscais eletrônicas representa um grande avanço tecnológico, substituindo grande parte das notas de papel por um novo modelo digital de documento fiscal, além de trazer praticidade ao dia a dia das empresas. Até pouco tempo atrás, as organizações perdiam muito tempo para digitar e conferir as Notas Fiscais.

Assim, hoje o procedimento é muito mais prático, pois há a possibilidade de importar os dados de arquivos compatíveis através do XML. Entre as alterações mais significativas está o fato de as informações das operações das empresas ficarem disponíveis no site da Sefaz por

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

até 180 dias, com a possibilidade de serem consultados pela internet com a utilização de uma chave de acesso gerada por 44 dígitos.

2.3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NOS SISTEMAS CONTÁBEIS

A informação hoje em dia é fundamental para o contador prestar seu serviço, e com isso cada vez mais é feito investimento para suportes à área contábil. A tecnologia fez com que se tivesse várias mudanças para o profissional dessa área, uma vez que há tempos eram feitos lançamentos manualmente em livros e cadernos fiscais. A partir disso, houve uma confiança maior na troca de informações entre escritório e clientes e também agregando agilidade nos negócios.

Além de modernização nos meios contábeis, o uso da tecnologia trouxe benefícios para o meio ambiente, deixando de usar grande quantidade de papel e também com que houvesse diminuição do desmatamento, passando a armazenar dados em questão minutos, o que levaria para ser processado em dias.

Com o avanço tecnológico, a contabilidade passou a ser mais interativa, rápida e fácil para detectar possíveis problemas e soluções em determinadas situações. As empresas atualmente necessitam de um bom software, máquinas de boa qualidade e suporte quando preciso, porém, ainda assim, é o profissional da contabilidade quem toma as decisões e fazer análises para os clientes.

Contudo, é notória as vantagens que essas mudanças trouxeram, aumentando a produtividade, qualidade de serviço e fácil acesso às informações. O desenvolvimento da informática acabou afetando diversos segmentos da sociedade e mudou a forma de trabalho das grandes empresas, modificando a vida de muitos profissionais, inclusive do contador. Hoje a contabilidade é bem diferente comparado há anos, não em seus conceitos, mas na forma como os resultados são gerados e apresentados.

Com base na alta competitividade do mercado que exige resultados a curto prazo, o contador pode realizar seu trabalho de forma mais rápida e gerando relatórios e resultados mais precisos. É inegável que hoje as empresas necessitam de uma estrutura informatizada, até em função das exigências governamentais. Essa tecnologia é formada por alguns membros, dos quais se destacam para a contabilidade os sistemas especialistas. Estes são muito utilizados para aplicações contábeis, pois utilizam conhecimentos e técnicas para

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

determinadas situações como auditorias e contabilidade tributária, fazendo-se necessários nesses casos e outros.

2.4 IMPLANTAÇÃO DA NFE NACIONAL

Hoje, o Brasil é um dos países com maior carga tributária e fiscal do mundo, fazendo com que os empreendedores tenham cuidado para não ter problemas com o Governo. Nas últimas décadas, aconteceram diversas mudanças significativas na legislação tributária brasileira e procedimentos contábeis. O processo manual de escrituração contábil foi substituído pelo meio eletrônico. Com estas mudanças trazidas pelo desenvolvimento tecnológico, o Governo Federal, sentindo a necessidade de aprimorar suas ferramentas de fiscalização, unificou seus bancos de dados para compartilhamento das informações entre os poderes públicos de todas as esferas, embasado na Emenda Constitucional nº 42/2003, determinando que as administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios atuassem de forma integrada, inclusive com o compartilhamento de cadastros e de informações fiscais.

Para Cardoso (2002),

A informatização tem conquistado a sociedade, gerando um aumento de produtividade nos diversos setores econômicos, bem como facilitando a nossa existência pela rapidez com que adquirimos ou geramos dados, informações, conhecimentos, saberes e destrezas. (CARDOSO, 2002, p.214)

Com essa alteração na constituição, o fisco criou o embasamento legal necessário e aprova de qualquer contestação por parte das empresas para embasar a troca de informações 6 que deu a origem aos trabalhos do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), do qual faz parte a Nota Fiscal Eletrônica junto a Escrituração Fiscal e Contábil. Segundo a SEFAZ (2013), um documento emitido e armazenado eletronicamente, de existência apenas digital, com o intuito de documentar operações e prestações, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e autorização de uso pela administração tributária da unidade federada do contribuinte, antes da ocorrência do fato gerador.

Os beneficiados por essa nova implantação, conforme órgãos criadores, são o fisco, a sociedade, os contribuintes emissores e receptores. Entre os benefícios, destacam-se diminuição dos custos de impressão, melhoria no processo de controle fiscal, redução de erros de escrituração e simplificação das obrigações acessórias. A partir dessas mudanças, observa-

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

se que pode ser uma excelente ferramenta quando aliadas ao sistema de informação gerencial da empresa, fornecendo dados, os quais combinados com as demais informações servem para orientar na tomada de decisão do negócio. Além disso, o uso destes sistemas demonstra maior transparência e confiabilidade perante seus parceiros, clientes, fornecedores, instituições financeiras e governo.

A implantação não implica mudanças apenas nas empresas que são obrigadas a emití-la, mas todas as empresas estão adaptando-se ao novo modelo de documento fiscal, inclusive os estabelecimentos não emissores de NF-e. Isso porque a legislação atual impõe às empresas que recebem Nota Fiscal Eletrônica que realizem uma série de ações para garantir a legitimidade da operação. Além disso, a empresa que recebe essa informação precisa armazenar eletronicamente o referido documento durante o prazo estabelecido na legislação tributária para a guarda dos documentos fiscais.

2.4.1 DANFE

O Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica é a representação simplificada da Nota Fiscal Eletrônica, em uma única via impressa em papel comum, contendo a chave de acesso para consulta da NF-e na Internet, um código de barras bidimensional para fácil captura e confirmação das informações das Notas pelas unidades fiscais. É um documento usado para acompanhar o tráfico da mercadoria, não sendo e nem substituindo uma nota fiscal, o qual permite ao detentor a confirmação da existência da NF-e através do Ambiente Nacional (RFB) ou site da SEFAZ.

2.4.2 NFSE

A Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) é um documento de existência apenas digital que atende ao atual modelo de registro de operações de prestação de serviços implantado por legislação em diversos municípios brasileiros. Por se tratar de um arquivo digital, ele é gerado e armazenado eletronicamente e tem a sua validade jurídica garantida pela assinatura digital do emitente.

O modelo substitui a necessidade de emissão das tradicionais notas fiscais impressas e é de total responsabilidade dos prestadores de serviços sujeitos ao Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN).

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

2.4. CTE

De acordo com a CTe Fazendo (2016) descreve que a CTe significa Conhecimento de Transporte Eletrônico, uma nota fiscal eletrônica que tem função semelhante a NF-e. Esse documento só pode ser disponibilizado em formato digital (XML) e sua emissão e armazenamento ocorrem de forma eletrônica. O Conhecimento de Transporte Eletrônico é utilizado para comprovações fiscais de qualquer operação de transportes ou frete, independente de qual seja a sua modalidade (aérea, ferroviária, rodoviária, dutoviária ou aquaviária).

O que assegura a sua validade jurídica é a assinatura digital do cliente que comprova a autoria pelo Fisco, que recebe e autoriza o seu uso, por isso, é necessário o certificado digital. É importante ressaltar também que a CT-e é reconhecida e possui validade em todo o país (CTE FAZENDA, 2016).

2.5 BENEFÍCIOS DA IMPLANTAÇÃO PARA OS EMITENTES

A Nota Fiscal Eletrônica proporciona benefícios a todos os envolvidos em uma transação comercial. Para os emitentes da Nota Fiscal Eletrônica podemos citar os seguintes benefícios:

a) Redução de custos de impressão do documento fiscal, uma vez que o documento é emitido eletronicamente. O modelo da NF-e contempla a impressão de um documento em papel, chamado de Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (DANFE), cuja função é acompanhar o trânsito das mercadorias ou facilitar a consulta da respectiva NF-e na internet. Apesar de ainda haver, portanto, a impressão de um documento em papel, deve-se notar que este pode ser impresso em papel comum A4, geralmente em apenas uma via, não havendo, portanto, a obrigatoriedade de utilização de formulário contínuo ou de segurança bem como de 4 ou 5 vias;

b) Redução de custos de aquisição de papel;

c) Redução de custos de armazenagem de documentos fiscais. Atualmente os documentos fiscais em papel devem ser guardados pelos contribuintes, para apresentação ao fisco. A redução de custo abrange não apenas o espaço físico necessário para adequada guarda de documentos fiscais como também toda a logística que se faz necessária para sua

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

recuperação. Ao emitir os documentos apenas eletronicamente a guarda do documento eletrônico continua sob responsabilidade do contribuinte, mas o custo do arquivamento digital é muito menor do que custo do arquivamento físico;

d) GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos): a NF-e é um documento eletrônico e não requer a digitalização do original em papel, o que permite a otimização dos processos de organização, guarda e gerenciamento de documentos eletrônicos, facilitando a recuperação e intercâmbio das informações. Além da eliminação da necessidade de armazenagem e gerenciamento do documento original, a recuperação dos documentos originais e a extração de cópias não serão mais necessárias, e a possibilidade de extravio de documentos também será eliminada; como todos os exemplares da NF-e são autênticos, a autenticação de cópias será eliminada;

e) Simplificação de obrigações acessórias. Inicialmente a NF-e prevê dispensa de Autorização de Impressão de Documentos Fiscais - AIDF. No futuro, outras obrigações acessórias poderão ser simplificadas ou eliminadas com a adoção da NF-e;

f) Redução de tempo de parada de caminhões em Postos Fiscais de Fronteira. Algumas Unidades da Federação que possuem postos de fronteira digitam todas as informações constantes nos documentos fiscais em seus sistemas durante as verificações de fronteiras. Com a adoção da Nota Fiscal Eletrônica, a mercadoria é acompanhada pelo DANFE, citado anteriormente, que contém um código de barras que permite que a chave de acesso da Nota Fiscal Eletrônica seja capturada para que ela seja consultada na Internet.

g) Incentivo a uso de relacionamentos eletrônicos com clientes (B2B). O B2B (business-to-business) é uma das formas de comércio eletrônico existentes e envolve as empresas. Com o advento da NF-e, espera-se que tal relacionamento seja efetivamente impulsionado pela utilização de padrões abertos de comunicação pela Internet e pela segurança trazida pela certificação digital.

3 METODOLOGIA

Para que seja elaborado um relatório de pesquisa, é necessário definir o método de coleta de dados e, conseqüentemente, prosseguir com planejamento e execução adequada.

Segundo Guth e Pinto (2007, p.39), a metodologia da pesquisa caracteriza-se pela proposta de discutir e avaliar as características essenciais da ciência e de outras formas de

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

conhecimento; as abordagens metodológicas, enfocando o planejamento, a apresentação de projetos e a execução dos mesmos, bem como a elaboração de relatórios, defesas e a divulgação dos trabalhos de pesquisa embasados na ética profissional. A adoção da Nota Fiscal Eletrônica na rotina das empresas é uma inovação veio para trazer impactos positivos e negativos, algo diferente que veio para transformar de imediato a estrutura da administração e modernização processos fiscais e contábeis no Brasil.

Abordando contextos de aplicação, aspectos a serem observados na construção neste trabalho, foi utilizado questionário aos empresários como forma de validação, fazendo um levantamento dos dados que asseguram uma melhor representatividade da pesquisa. Para Lakatos (2011, p.302), o estudo qualitativo desenvolve-se numa situação natural, oferecendo riqueza de dados descritivos, bem como focalizando a realidade de forma complexa e contextualizada.

A metodologia é a abordagem dos métodos para alcançar os objetivos de um determinado trabalho, servindo de base para uma produção confiável e de referência. Serve como um roteiro para guiar o pesquisador na coleta de dados, definindo as etapas que serão executadas ao longo da pesquisa.

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Para Gil (1991), o delineamento refere-se ao planejamento da pesquisa em sua dimensão mais ampla, que envolve tanto a diagramação quanto a previsão de análise e interpretação de coleta de dados. O elemento mais importante para a identificação de um delineamento é o procedimento adotado para a coleta de dados. Assim, podem ser definidos dois grandes grupos de delineamentos: aqueles que se valem das chamadas fontes de "papel" e aqueles cujos dados são fornecidos por pessoas. No primeiro grupo, estão a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. No segundo, estão a pesquisa experimental, a pesquisa ex-postfacto, o levantamento e o estudo de caso.

No estudo em questão, serão apresentadas análises sobre a adaptação da utilização da nota fiscal eletrônica, com base na experiência vivida por uma microempresa na cidade de Vacaria, Rio Grande do Sul.

3.2 ESTUDO QUANTITATIVO

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

No que se refere a abordagem, esse estudo terá caráter de pesquisa quantitativa, pois nesse método os resultados são objetivos e conclusivos, formando uma base para que se possa tirar conclusões do tema em questão.

De acordo com Almeida (2014, p.26-27), esse tipo de estudo caracteriza-se pelo uso de ferramentas estatísticas para o tratamento dos dados, visando medir as relações existentes entre as variáveis, que por sua vez são previamente estabelecidas, à semelhança das hipóteses.

3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETAS E ANÁLISES DOS DADOS

Para realizar os procedimentos de coleta e análise dos dados, será efetuado estudo de caso para melhor entender o cenário de adaptação e mudanças que ocorreram no período de transição entre os anos de 2022 e 2023, bem como vantagens e desvantagens.

O desenvolvimento desse estudo foi realizado através de pesquisa qualitativa, uma vez que para a formação do trabalho buscou-se informações por meio de entrevistas e opiniões dos próprios empresários. Para Severino (2017, p.133), a entrevista é a técnica de coleta de informações sobre um determinado assunto, diretamente solicitadas aos sujeitos pesquisados. Trata-se, portanto, de uma interação entre pesquisador e pesquisado. Muito utilizada nas pesquisas da área das Ciências Humanas. O pesquisador visa apreender o que os sujeitos pensam, sabem, representam, fazem e argumentam.

Também foi feita coleta de dados através de instrumentos de pesquisa: artigos, livros, legislação atualizada, documentos retirados de sites de órgãos públicos, entre outros. Segundo Severino (2017, p.129), a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

Neste tópico, dentre o foco principal relacionado aos benefícios e dificuldades encontradas na implantação da Nota Fiscal Eletrônica, serão apresentados: estrutura da empresa, forma de tributação, apuração de faturamento de janeiro de 2017 até agosto de 2023, sistema adotado e demais resultados.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

4.1 ESTABELECIMENTO COMERCIAL

A empresa tem sua sede no município de Vacaria, Rio Grande do Sul. Sua atividade principal é comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios. Está atuando no mercado desde 1988, contendo dois sócios.

De acordo com o Estatuto Nacional, Lei Complementar nº 123/2006, Art. 3º Para os efeitos desta Lei, consideram-se microempresas ou empresas de pequeno porte, a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário a que se refere o art. 966 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que:

I – no caso da microempresa, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).

O faturamento é o valor das vendas de produtos ou serviços de um empreendimento. É ele que define o porte e o regime tributário de uma empresa.

A seguir, no quadro 01, mostra-se as receitas brutas que o estabelecimento obteve desde Janeiro de 2017 até Agosto de 2023.

Quadro 01: Faturamento

FATURAMENTO	
PERÍODO	RECEITA BRUTA ANUAL
JAN/2017 - DEZ/2017	R\$ 156.863,09
JAN/2018 - DEZ/2018	R\$ 160.210,10
JAN/2019 – DEZ/2019	R\$ 162.570,07
JAN/2020 - DEZ/2020	R\$ 165.713,89
JAN/2021 - DEZ/2021	R\$ 172.984,55
JAN/2022 - DEZ/2022	R\$ 194.835,22
JAN/2023 - AGO/2023	R\$ 158.092,41

Fonte: elaborada pela autora (2023).

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Conforme dados repassados pelo escritório que presta o assessoramento contábil, devido ao rendimento bruto anual ser inferior a R\$360.000,00, a empresa se enquadra como microempresa. Isso significa que, em média, o faturamento mensal pode ser de até R\$30.000,00.

Através do faturamento anual da empresa é possível definir qual o regime tributário será aplicado, averiguando com o contador qual é a opção mais vantajosa para o negócio. Além disso, as microempresas são amparadas pela Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, garantindo que esse tipo de empreendimento receba um tratamento diferenciado na redução de pagamento dos impostos.

4.2 TRIBUTAÇÃO

Existem diferentes tipos de empresa, como também diversas opções de regime tributário no Brasil. Estes regimes estabelecem de qual forma será cobrado os impostos de uma empresa. Além disso, também vai depender de vários fatores ao negócio, como por exemplo: porte, tipo de atividade exercida, faturamento. No Brasil, são três os tipos de regime tributário mais adotados: Lucro Real, Lucro Presumido e Simples Nacional.

Atualmente, com faturamento anual abaixo de R\$360.000,00, a empresa é optante do Simples Nacional, onde a burocracia é muito menor. É possível pagar todos os impostos mensais com uma única guia, denominada DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional).

4.3 ERA PRÉ E PÓS NOTA FISCAL ELETRÔNICA

Nos dias de hoje, todas as empresas necessitam se enquadrar aos padrões exigidos de acordo com cada seguimento. Desde meados dos anos 70 e 80, as empresas não tinham recurso tecnológico que fosse possível simplificar o processo de compras e vendas dos estabelecimentos.

Inicialmente, eram feitas notas de venda através do modelo “1A”, buscando registrar as transações de produtos e mercadorias. Conforme relato do proprietário, esse tipo de Nota Fiscal era emitido manualmente e entregue ao escritório de contabilidade, este mesmo sendo o responsável para a cobrança de seus devidos impostos, junto à Secretaria Estadual da Fazenda. Naquela época, as notas fiscais eram emitidas manualmente em papel-carbono.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Depois, a máquina de datilografia começou a ser usada, facilitando a forma da operação. Apesar de ser o único método naquele momento, essa forma de emissão era demorada, além de necessitar ser guardado fisicamente.

Com o passar dos anos, mais precisamente na década de 90, o computador ganhou força trazendo avanços e revoluções na tecnologia, mas, ainda assim, era preciso imprimir todas as notas e mantê-las guardadas.

Além disso, as empresas enfrentavam o problema pela demora na execução, gastos com papel, falhas manuais e até mesmo nas próprias conferências. Vale ressaltar também que caso acontecesse algum imprevisto com essas notas, era impossível provar que um serviço feito ou uma venda tivesse sido realizada.

Segundo Azevedo e Mariano (2011, p. 200) “em setembro de 2006, foram emitidas as primeiras notas fiscais eletrônicas com validade jurídica, iniciando uma nova era no procedimento tributário.”

Considerando que o Brasil naquela época era um dos vários países que não possuía um método eficaz de todas as transações realizadas pelo contribuinte, ocorreu o lançamento de um projeto piloto da NF-e na ocasião, no qual a Receita Federal implementou também o Sped Fiscal e Sped Contábil.

É evidente que levou anos até ser adotado o método automatizado, a fim de revolucionar os processos que eram feitos anteriormente. Em mais de 35 anos de constituição da empresa, faz apenas 1 ano e 9 meses que enfim foi implantado o sistema que faz todo o processo de forma prática e menos burocrática.

4.4 OBRIGATORIEDADE

A empresa deu início à realização das Notas Fiscais Eletrônicas no início de 2022, ano em que todas as empresas varejistas gaúchas foram obrigadas diante dos critérios do estabelecimento.

O quadro 02 abaixo exhibe as datas do cronograma de obrigatoriedade de emissão da Nota Fiscal Eletrônica no Rio Grande do Sul.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Quadro 02: Contribuintes

Demais contribuintes que promovam operações de comércio varejista	01.01.2022
CONTRIBUENTES	DATA DE INÍCIO DA OBRIGATORIEDADE
Contribuintes enquadrados na modalidade geral que promovam operações de comércio atacadista e varejista (ATACAREJO)	01.09.2014
Contribuintes com faturamento superior a R\$ 10.800.000,00	01.11.2014
Contribuintes com faturamento superior a R\$ 7.200.000,00	01.06.2015
Contribuintes com faturamento superior a R\$ 3.600.000,00 e estabelecimentos que iniciarem suas atividades a partir de 1º de janeiro de 2016	01.01.2016
Contribuintes com faturamento superior a R\$ 1.800.000,00	01.07.2016
Contribuintes com faturamento superior a R\$ 360.000,00	01.01.2017
Contribuintes com faturamento igual ou inferior a R\$ 360.000,00 e superior a R\$ 120.000,00	01.01.2019
Contribuintes que promovam operações de comércio varejista de combustíveis	01.01.2017
Demais contribuintes que promovam operações de comércio varejista	01.01.2022

Fonte: Samuel M. Basso (2021)

A primeira data estimulada para a obrigatoriedade da emissão da nota fiscal do consumidor eletrônica no Estado do Rio Grande do Sul era de 01 de Janeiro de 2018, porém como muitas empresas enfrentaram dificuldades com a informatização, a Secretaria da Fazenda adiou a implementação.

Com novos prazos, a partir de 2019 todas as empresas com faturamento acima de R\$360.000,00 deveriam fazer o uso da Nota Fiscal Eletrônica. Na época, também ficou definido que todos os demais contribuintes que ainda não emitiam a NFC-e deveriam obrigatoriamente emitir a NFC-e no RS a partir de 1º de janeiro de 2022. A prorrogação também serviu para os pequenos produtores rurais, que tiveram maior dificuldade com o processo.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

4.5 IMPLANTAÇÃO DE SOFTWARE

O trabalho da maioria das empresas que passaram por essa mudança foi de encontrar um software para emissão de Nota Fiscal Eletrônica que pudesse ajudar a empresa, ganhando mais agilidade, tempo e que atendesse às necessidades do seu negócio. Além da emissão, é preciso que tenha a automação definida que por muitas vezes evita o trabalho de atividades repetitivas, além da facilidade para controlar e armazenar as notas.

Para a nova adaptação, o estabelecimento precisou obter um certificado digital, fazer o credenciamento na Secretaria da Fazenda e usar um software emissor de NF-e, a fim de estar apto a operar e recolher legalmente todos os tributos.

Visto que na época a Sefaz/RS não disponibiliza nenhum sistema para tal função, foi preciso adquirir um computador que antes não havia no estabelecimento, contratar uma empresa que realizasse a implantação na máquina e, mais do que isso, prestasse suporte aos proprietários, uma vez que os mesmos não estavam habituados a fazer esse processo.

Diante disso, foi preciso efetuar o cadastramento de todos os itens que haviam no mercado. Segundo os proprietários, foram longos dias para cadastrar cada produto de forma correta e adequada, evitando que em um futuro pudesse gerar transtornos com tributação errada, falta de controle apropriado de estoque, fiscalizações, entre outros problemas gerenciais.

De acordo com Coelho Neto (2002, p.23) “Uma empresa sem Contabilidade é uma entidade sem memória, sem identidade e sem as mínimas condições de sobreviver ou de planejar seu crescimento”. Impossibilitada de elaborar demonstrativos contábeis por falta de lastro na escrituração, por certo encontrará grandes dificuldades em obter fomento creditício em instituições financeiras ou de preencher uma simples informação cadastral.

A figura localizada abaixo retrata o processo que cada empresário necessitou implantar, após a obrigatoriedade de emissão da Nota Fiscal Eletrônica.

Figura 01: etapas de emissão da NF-E

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS



Fonte: site STC.

A imagem acima representa o passo a passo em que é emitida a nota fiscal eletrônica, de forma ilustrativa para melhor compreensão da atividade.

Primeiramente, a empresa que efetivou a venda vai precisar emitir eletronicamente a Nota Fiscal, contendo todas as informações exigidas pela Secretaria da Fazenda, gerando um arquivo no formato de XML. Este deverá ser assinado eletronicamente com o certificado digital para dar validade aos dados.

Após a etapa inicial, a base de sistema da Sefaz faz o processamento de modo assíncrono, retornando com arquivo XML com dados da Secretaria e número de recibo para posterior conferência.

Por fim, em seguida do aceite, é possível ter o documento impresso, contendo informações da nota através de código de barras no padrão Cod128C. Depois do aceite final, a Receita exige que a nota seja disponibilizada ao destinatário da nota.

Cada nota eletrônica deve ficar armazenada por um período mínimo de 5 anos, a fim de disponibilizar ao Fisco, cada seja necessário.

4.6 QUESTIONAMENTOS AOS PROPRIETÁRIOS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Juntamente com os dados apresentados no presente trabalho, algumas perguntas foram feitas para um dos proprietários da empresa alvo do estudo de caso, para relatar de fato a realidade presenciada sobre a qual passaram recentemente nessa nova adaptação. Iniciou-se uma pesquisa descritiva quantitativa, a fim de coletar informações para amostra da análise realizada.

Segundo Lakatos (2021), pesquisas quantitativas descritivas consistem em investigações de pesquisa empírica, cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas, ou o isolamento de variáveis principais ou chaves. Utilizam várias técnicas, como entrevistas, questionários, formulários etc. e empregam procedimentos de amostragem.

4.6.1 VANTAGENS ENCONTRADAS

A principal vantagem encontrada à implantação do sistema de Nota Fiscal Eletrônica se deu por conta da otimização de tempo. Antes, de forma manual, eram preenchidas notas do Modelo A1, descrevendo diversas informações sobre o destinatário/remetente, como por exemplo: razão social, cpf/cnpj, endereço, município, inscrição estadual, além de informar a descrição de cada um dos produtos vendidos, bem como quantidade, data e valor.

Além disso, mencionou-se também o fato de eliminar a necessidade de emissão do papel da via física, reduzindo custos e evitando precisar armazenar todos os documentos que, apesar de ser uma microempresa, requer organização das pessoas que ficam envolvidas no processo.

"Há alguns anos atrás, tivemos pequenos problemas com as notas de vendas, onde precisávamos demonstrar ao escritório de contabilidade notas com a sequência correta, conforme meses anteriores, porém extraviou-se temporariamente, o que acabou demandando tempo e mais atenção da nossa parte." (Proprietário)

Diante disso, ficou evidenciada a importância de ter todos os dados salvos de forma digital, conforme relato de um dos proprietários.

4.6.2 DIFICULDADES ENCONTRADAS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

IMPLANTAÇÃO

Conforme quadro 01 mencionado anteriormente, a obrigatoriedade para a empresa em questão teve início em 1º de janeiro de 2022, em cumprimento ao decreto nº 55.695, artigo 82, inciso V da Constituição do Estado. Foi preciso realizar muitas mudanças, inicialmente substituindo o modelo 1A para o modelo de cupom fiscal 65 e posteriormente uma série de adaptações para efetuar os procedimentos.

Como o próprio Steve Jobs diz, “a tecnologia move o mundo”. As empresas tiveram de se adaptar às mudanças impostas diante das leis estabelecidas.

Para se enquadrar ao decreto, o mercado precisou contratar uma empresa terceirizada que prestasse serviços de TI, a qual ficasse responsável por fazer o suporte do estabelecimento, instalação de softwares, estes que seriam os programas presentes no computador e hardwares, itens físicos que compõem a máquina. Com isso, foi necessária a contratação de internet para o estabelecimento que antes não tinha, a fim de fazer interligar informações junto à Receita Estadual.

ADAPTAÇÃO

Toda mudança requer esforços, e logo com a implantação de Nota Fiscal Eletrônica não foi diferente. Além de novas instalações no mercado, foi necessário amparo da empresa terceirizada de TI para que fossem várias vezes até o local ensinar como funcionava o sistema. Segundo o entrevistado, não foi uma tarefa fácil, uma vez que nunca haviam feito algo parecido com aquilo que estavam presenciando.

O cadastramento de cada item das mercadorias demandou várias semanas. Era essencial que esse processo de inclusão no sistema fosse bem executado, pois é a forma de registrar tudo o que está disponível para comercialização. Sendo feito da forma correta, foi possível ter um controle de estoque, movimentações de entradas e saídas que antes não se tinha. Foi possível minimizar perdas, extravios e fraudes e até mesmo a utilização de relatórios para controle de validade dos lotes de produtos, apontando a necessidade de queima de estoque, fazendo promoções.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CONCLUSÃO

Neste estudo, foi abordada a realidade sobre as novas adaptações ao utilizar o sistema de emissão de Nota Fiscal Eletrônica enfrentada por uma microempresa atacadista do município de Vacaria/RS, tendo como prioridade dimensionar as mudanças que a obrigatoriedade fez ao novo processo.

Diante de todas as transformações, baseado no início deste estudo, fica o questionamento: quais foram os benefícios e as dificuldades durante e após a implantação da Nota Fiscal Eletrônica?

No que diz respeito às vantagens, muito se fala na praticidade de ter a otimização do sistema para emissão de controle de estoques no geral, evidenciando uma gestão de negócio que desde o início da constituição da empresa não se via, além da não necessidade de ter notas físicas guardadas em gavetas por até 5 anos, agora sendo arquivadas em um dispositivo de pen drive.

Os relatos feitos pelos proprietários foram levados em consideração para mostrar que, mesmo com pontos positivos citados acima, verificaram-se dificuldades durante o processo de implantação. Se tratando de um empreendimento que está ativo há mais de 35 anos, possuindo dois sócios (integrante I com 80 anos e integrante II com 54 anos), nota-se um enorme conflito com a era digital, uma vez que ambos nunca souberem se quer ligar uma máquina de computador.

O objetivo geral do estudo em identificar as mudanças que as microempresas tiveram com a obrigatoriedade da Nota Fiscal Eletrônica foram atingidos com êxito, principalmente para o pequeno empresário, evidenciando relatos das entrevistas que foram realizadas e dimensionando os obstáculos enfrentados.

Toda pessoa que empreende encontra diariamente uma vasta sequência de desafios, principalmente empresas mais antigas, que possuem décadas de constituição e têm sob domínio da administração proprietários com idades elevadas. Apesar da contratação de uma empresa de TI capacitada para dar o devido suporte, em muitos momentos enfrentam dificuldade para seguir conforme foram orientados para dar sequência ao trabalho. Observando principalmente esse ponto, recomenda-se que seja adotado um procedimento diferenciado para empreendedores com faixa etária superior a 50 anos, tendo em vista a dificuldade de aprendizado para pessoas que, na grande maioria, nunca usaram “apoios

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

tecnológicos” para fazer a gestão de seus negócios. Fazer com que haja um método eficaz e mais simplificado, tanto para o Fisco analisar os tributos arrecadados como também para que o empresário tenha mais facilidade ao executar os processos necessários em seu cotidiano.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Mario de Souza. **Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese uma abordagem simples, prática e objetiva**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2014.

AZEVEDO, Osmar Reis; MARIANO, Paulo Antonio. **SPED Sistema Público de Escrituração Digital**. São Paulo: IOB, 2011.

BONHO, Fabiana Tramontin; SILVA, Filipe da; ALVES, Aline. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Sagah Educação S.A., 2019.

BRASIL. Ministério da Fazenda. **Nota Fiscal Eletrônica**. Disponível em: <http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/principal.aspx>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. **Sped** – Sistema Público de Escrituração Digital. Sped. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br>. Acesso em: 07 abr. 2023.

CARDOSO, Kelly Cristina Ribeiro Marques. **Contabilidade diante das modernas organizações**. Feira de Santana: Sitientibus, 2002.

COELHO NETO, Pedro. **Manual de Procedimentos Contábeis para Micro e Pequenas Empresas**. Brasília: CFC: SEBRAE, 2002.

CONTABILIZEI. **Soluções para seu negócio**. Disponível em: <https://contabilizei.com.br>. Acesso: 29 mai. 2023.

E-GESTOR. **Emitir NFC-e no RS: Como atender a obrigatoriedade**. Disponível em: <https://blog.egestor.com.br/emitir-nfce-rs/>. Acesso em: 22 set. 2023.

ENOTAS. **Emissão Automática de Notas Fiscais**. Disponível em: <https://enotas.com.br>. Acesso em: 01 jun 2023.

FONTENELLE, Andre. **Como elaborar um TCC**. Disponível em: <https://andrefontenelle.com.br>. Acesso em: 01 jun 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 3^a edição. São Paulo: Atlas, 1991

GUTH, Sergio Cavagnoli; PINTO, Marcos Moreira. **Desmistificando a Produção de textos Científicos com os fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Scortecci, 2007.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

HENRY JR., C. L. **Tecnologia da Informação**. 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9ª edição. São Paulo: Atlas, 2021.

NFE. **Nota fiscal**. Disponível em: <https://nfe.io/blog/nota-fiscal/>. Acesso em: 22 set. 2023.

OLIVIA, Neta; LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PORTAL NF-E Digital. **Manual: Emissor de Nota Fiscal Eletrônica**. Disponível em: http://www.portalnfsdigital.com.br/Utilitarios/Manual_NFe.pdf. Acesso em: 04 out. 2023.

PORTAL TRIBUTÁRIO. Disponível em: <https://www.portaltributario.com.br/guia/notafiscaleletronica.htm>. Acesso em: 30 out. 2023.

SANTOS, Coriolano Aurélio de Almeida Camargo. In: **Encontro Nacional: Nota Fiscal Eletrônica**, São Paulo. 2007.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Disponível em: <https://sebrae.com.br>. Acesso em: 03 mai. 2023.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 24ª Edição. São Paulo, 2017.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2001.